

## **Senhores Acionistas,**

A Companhia JOSAPAR Joaquim Oliveira S.A Participações vêm apresentar o Relatório da Administração e suas Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards – IFRS) e conforme determinações das instruções CVM, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

### **Considerações Gerais**

A JOSAPAR possui suas atividades concentradas nas áreas de industrialização e comercialização de alimentos e de produção e distribuição de insumos agrícolas. Atua no segmento de arroz e feijão, através de suas diversas marcas, onde destacamos principalmente o **Arroz Tio João**, o **Arroz Tio Mingote**, **Arroz Biju** e **Feijão Biju**. No mercado de produtos semi-prontos destacamos as linhas **Cozinha Fácil Tio João** e **Cozinha e Sabor**, sendo ambos os líderes nacionais de vendas em seus segmentos. Em parceria com a The Solae Company produzimos e distribuimos o leite em pó com proteína isolada de soja com a marca **SUPRASOY**, com exclusividade em todo Brasil.

### **Desempenho Operacional e Econômico em 2010**

O exercício de 2010 foi marcado pela recuperação do nível da atividade econômica do Brasil após a crise financeira desencadeada no final de 2008. Em contrapartida, assistimos a elevação dos indicadores de inflação, elevação dos preços dos insumos e serviços e o aumento da taxa de juros. Em relação a Safra de Arroz no Brasil os preços da matéria prima continuam impactados negativamente pelo superávit da produção em relação ao consumo. O preço do arroz em casca em 2010 foi inferior em 2,50% em relação a 2009 e inferior em 10,66% em relação a 2008. As variações de preço da matéria prima do arroz estão diretamente vinculadas ao faturamento bruto da Companhia.

Neste cenário, a JOSAPAR, demonstrando proatividade e eficiência, continua expandindo seu volume físico de vendas e prossegue reduzindo seu custo médio por produto vendido e que através das diversas ações de gestão foi possível obter a recomposição de margens operacionais.

### **Investimentos**

Os investimentos no ano totalizaram R\$ 30,7 milhões, contra R\$ 36,3 milhões do exercício anterior, e foram realizados, principalmente, com vistas à ampliação da capacidade de armazenagem, secagem e beneficiamento.

### **Principais Impactos do IFRS**

As demonstrações financeiras são apresentadas pela primeira vez de acordo com o padrão IFRS e com base nos orientações divulgadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os efeitos desta adoção foram considerados na posição de 1º de janeiro de 2009, que foi a data de transição da nova metodologia.

Os principais impactos desta nova metodologia foram:

Valor Justo do Ativo Imobilizado – Em conexão com a nova metodologia contábil, a Companhia apurou o valor justo dos ativos do imobilizado, com data base de 01 de janeiro de 2009, que refletiu um aumento de R\$ 76.923 mil.

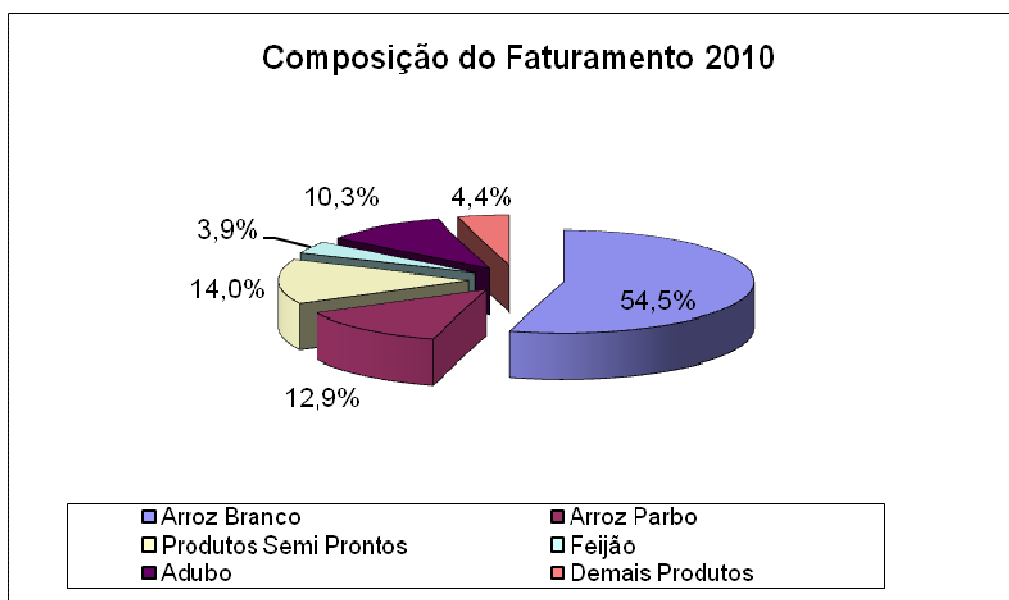
A controlada Real Empreendimentos S.A adotou o mesmo procedimento e o efeito foi um aumento de R\$ 269.721 mil nas contas do ativo imobilizado e que gerou um efeito na JOSAPAR de R\$ 97.419 mil na conta de investimentos (ativo permanente) através do cálculo de ajuste de equivalência patrimonial.

Tempo de vida útil dos bens – Através da apuração do valor justos dos ativos, a Companhia revisou a vida útil dos bens do ativo imobilizado.

As informações detalhadas da apuração do valor justo dos ativos da Companhia, apresentamos com detalhes nas notas explicativas.

### Vendas Totais

A JOSAPAR mantém seu foco de atender todas as classes de renda do Brasil e na busca constante de novos canais de distribuição. As vendas brutas da JOSAPAR foram de R\$ 766,2 milhões.



### Mercado Externo

Nas exportações, o faturamento foi de R\$ 18,9 milhões e que foi negativamente impactado pela volatilidade cambial, queda de volumes e preços. Mesmo com as adversidades a companhia mantém sua estratégia de crescimento e conquista em novos mercados.

### Margem Bruta

O lucro bruto da companhia foi de R\$ 169,0 milhões (25,2% da vendas líquidas), superior em R\$ 28,3 milhões e 4 pontos percentuais em relação ao exercício de 2009. A obtenção desta margem foi consequência do volume de vendas, ganhos crescentes de produtividade, gestão de estoques, controle dos processos operacionais, melhor mix de produtos comercializados e da constante melhoria do perfil de clientes da empresa.

### EBITDA (Resultado da Atividade Operacional Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização)

A geração líquida de caixa da companhia de acordo com o conceito EBITDA foi de R\$ 41,6 milhões, representando 6,2% das vendas líquidas e assim como na margem bruta houve um crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior e que foi de R\$ 23,2 milhões e 3,5 pontos percentuais.

### Endividamento Bancário Líquido

No encerramento do exercício, o endividamento bancário líquido, considerando inclusive os financiamentos para investimentos da companhia era de R\$ 209,6 milhões. As despesas financeiras líquidas no exercício foram de R\$ 13,6 milhões.

Considerando o saldo do endividamento bancário líquido e subtraindo deste valor as contas de clientes, estoques e adiantamentos fornecedores e somando a conta de fornecedores o saldo ajustado é um capital de giro próprio de R\$ 1,8 milhões.

A Companhia não contratou e nem realizou operações financeiras classificadas como derivativos.

### Lucro Líquido

O lucro líquido do exercício foi de R\$ 12,1 milhões. O lucro líquido pelo lote de 1.000 ações foi de R\$ 1.148,63. A performance de 2010 foi construída pelo conjuntos das ações operacionais que se mostraram positivas e com eficiência ao longo do exercício.

### Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido ficou em R\$ 344,9 milhões contra R\$ 334,9 milhões do ano anterior e ambos já contemplando os ajustes do IFRS e CPC's.

### Ativos Intangíveis

Entre os principais fatores competitivos da JOSAPAR destacamos as suas marcas, no arroz a marca **TIO JOÃO**, no arroz e feijão a marca **BIJU**, na soja a marca **SUPRASOY**, no adubo a marca **SUPREMO** e as ferramentas de gestão, os processos tecnológicos, os recursos humanos, que resultam concomitantemente na criação de valores não mensuráveis, mas que podem ser percebidos. Maiores informações sobre os nossos produtos estão disponíveis em nossos sites: [www.josapar.com.br](http://www.josapar.com.br) – [www.tiojoao.com.br](http://www.tiojoao.com.br) – [www.suprasoy.com.br](http://www.suprasoy.com.br).

### **Recursos Humanos**

A companhia manteve sua política de investimentos em recursos humanos, patrocinando no decorrer do exercício programas de treinamento, qualificação e assistência aos seus colaboradores. Estes programas visam proporcionar segurança e oportunidade de crescimento profissional, através de cursos de especialização, treinamentos e convênios, provendo variadas formas de benefícios, tais como: alfabetização, assistência médica, planos de saúde, refeitório, cestas básicas, convênios farmácia, ótica e livraria, convênio escola e creche. No exercício de 2003 a companhia deu início ao programa de participação nos resultados – PPR, e segue com seu plano de implantação de metas departamentais até chegar ao nível de metas individuais. Este desafio irá proporcionar aos colaboradores o seu crescimento profissional e a oportunidade de participar efetivamente da gestão. Neste exercício provisionamos o valor de R\$ 840 mil e que será distribuído durante o exercício de 2011.

### **Relacionamento com Auditores Independentes**

Seguindo as disposições da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, divulgamos que neste exercício, sempre com a intenção de preservar a independência do nosso Auditor, a sua prestação de serviço foi específica na auditoria das demonstrações financeiras e dos controles internos.

### **Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

### **Agradecimentos**

A administração da empresa agradece aos acionistas pelo apoio e confiança depositados, aos clientes, fornecedores, instituições financeiras e a comunidade de modo geral. Aos funcionários, especial reconhecimento pela dedicação, profissionalismo e pelo constante empenho na busca de soluções que permitiram à Companhia superar com sucesso aos desafios que se apresentaram.

**JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
<b>ATIVO</b>						
<b>CIRCULANTE</b>						
DISPONÍVEL						
Caixas e bancos	1.237	1.159	749	1.412	1.520	1.100
Aplicações financeiras	114.811	105.289	121.940	148.203	136.296	145.823
	<u>116.048</u>	<u>106.448</u>	<u>122.689</u>	<u>149.615</u>	<u>137.816</u>	<u>146.923</u>
CRÉDITOS						
Clientes (nota 3.b e 5)	97.456	99.814	117.965	100.297	101.633	120.338
Adiantamentos a fornecedores(nota 6)	57.847	24.171	6.904	57.847	24.171	6.904
Impostos a compensar(nota 8)	45.711	39.460	27.769	47.931	41.611	29.970
Outras contas	16.745	15.606	15.898	15.600	13.866	14.273
	<u>217.759</u>	<u>179.051</u>	<u>168.536</u>	<u>221.675</u>	<u>181.281</u>	<u>171.485</u>
ESTOQUES (nota 7)	88.641	60.235	120.388	90.097	61.867	122.003
Total do ativo circulante	422.448	345.734	411.613	461.387	380.964	440.411
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (nota 3.b)						
Depósitos judiciais	-	-	-	101	923	898
Incentivos fiscais	994	994	994	994	994	994
Coligadas (nota 12)	10.188	4.753	2.691	10.856	5.426	2.681
Créditos fiscais diferidos (nota 8 e 14)	687	1.128	743	687	1.128	743
Impostos a compensar (nota 8)	1.878	2.953	1.009	1.878	2.953	1.018
Outros créditos	-	-	678	-	-	678
	<u>13.747</u>	<u>9.828</u>	<u>6.115</u>	<u>14.516</u>	<u>11.424</u>	<u>7.012</u>
Investimentos						
Controladas (nota 9)	136.336	136.140	134.109	-	-	-
Outros investimentos	510	510	510	3.583	4.681	4.667
	<u>136.846</u>	<u>136.650</u>	<u>134.619</u>	<u>3.583</u>	<u>4.681</u>	<u>4.667</u>
Imobilizado líquido (nota 10)	205.858	192.292	162.603	511.351	500.443	472.716
Intangível líquido (nota 10)	2.199	2.232	2.280	2.234	2.242	2.290
Diferido(nota 10)	238	602	602	238	602	1.054
	<u>345.141</u>	<u>331.776</u>	<u>300.104</u>	<u>517.406</u>	<u>507.968</u>	<u>480.727</u>
Total do ativo não circulante	358.888	341.604	306.219	531.922	519.392	487.739
Total do ativo	<u>781.336</u>	<u>687.338</u>	<u>717.832</u>	<u>993.309</u>	<u>900.356</u>	<u>928.150</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
<b>PASSIVO</b>						
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>						
Fornecedores	29.477	13.550	18.294	29.827	13.781	18.684
Instituições financeiras (nota 11)	211.192	193.034	226.563	211.253	193.186	226.563
Obrigações sociais e tributárias	6.171	5.929	9.483	7.592	7.428	11.100
Dividendos propostos(nota 15.b)	4.723	2.225	7.881	6.560	4.085	9.664
Credores diversos	19.628	18.878	21.402	24.077	23.675	24.000
Provisão para contingências (nota 19)	4.762	7.616	3.494	4.762	7.616	3.494
Outras contas	6.692	7.974	10.686	6.807	8.080	10.686
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>282.645</b>	<b>249.206</b>	<b>297.803</b>	<b>290.878</b>	<b>257.851</b>	<b>304.191</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (nota 3.b)</b>						
Instituições financeiras (nota 11)	113.280	68.345	41.749	113.280	68.387	41.749
Partes relacionadas (nota 12)	3.524	4.237	2.962	3.524	4.237	3.237
Obrigações sociais e tributárias (notas 13 e 18)	11.986	5.062	14.690	12.835	5.912	15.771
Provisão para contingências( nota 19)	-	-	6.500	-	-	6.500
Provisão IRPJ- CSLL s/ ajuste avaliação patrimonial(3.h)	24.923	25.538	26.153	115.114	116.487	117.858
Outros	44	-	-	44	-	61
	153.757	103.182	92.054	244.797	195.023	185.176
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Capital social (nota 15.a)	120.000	120.000	62.599	120.000	120.000	62.599
Reserva de capital	-	-	35.385	-	-	35.385
Reserva de reavaliação	574	754	1.070	574	754	1.070
Ajuste de avaliação patrimonial(nota 3.h)	48.381	49.575	50.769	48.381	49.575	50.769
Reserva reflexo controlada(nota3.h)	95.811	96.615	97.419	95.811	96.615	97.419
Reserva estatutária	73.916	62.362	75.480	73.916	62.362	75.480
Reserva legal	6.252	5.644	5.253	6.252	5.644	5.253
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>344.934</b>	<b>334.950</b>	<b>327.975</b>	<b>344.934</b>	<b>334.950</b>	<b>327.975</b>
Patrimônio líquido dos não controladores	-	-	-	112.700	112.532	110.808
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>344.934</b>	<b>334.950</b>	<b>327.975</b>	<b>457.634</b>	<b>447.482</b>	<b>438.783</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>781.336</b>	<b>687.338</b>	<b>717.832</b>	<b>993.309</b>	<b>900.356</b>	<b>928.150</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ações)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
RECEITA OPERACIONAL BRUTA:				
Mercado interno	747.326	742.884	766.391	761.795
Mercado externo	18.931	22.627	18.931	22.627
	<u>766.257</u>	<u>765.511</u>	<u>785.322</u>	<u>784.422</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA				
Devoluções e abatimentos	(34.109)	(33.520)	(34.109)	(33.520)
Tributos sobre vendas	(61.402)	(67.446)	(63.172)	(69.204)
	<u>(95.511)</u>	<u>(100.966)</u>	<u>(97.281)</u>	<u>(102.724)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	670.746	664.545	688.041	681.698
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS( nota 16)	<u>(501.719)</u>	<u>(518.200)</u>	<u>(503.966)</u>	<u>(520.420)</u>
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	169.027	146.345	184.075	161.278
(DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS:				
Despesas com vendas( nota 16)	(99.109)	(97.384)	(99.109)	(97.437)
Despesas administrativas( nota 16)	(35.653)	(30.684)	(47.141)	(39.051)
Remuneração dos administradores	(1.264)	(1.111)	(2.001)	(1.797)
Outras receitas operacionais	965	270	1.010	342
	<u>(135.061)</u>	<u>(128.909)</u>	<u>(147.241)</u>	<u>(137.943)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(213)	1.691	-	-
	<u>(135.274)</u>	<u>(127.218)</u>	<u>(147.241)</u>	<u>(137.943)</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>33.753</u>	<u>19.127</u>	<u>36.834</u>	<u>23.335</u>
RESULTADO FINANCEIRO				
Despesas financeiras	(32.746)	(43.239)	(33.352)	(43.652)
Receitas financeiras	19.107	29.926	20.324	30.742
	<u>(13.639)</u>	<u>(13.313)</u>	<u>(13.028)</u>	<u>(12.910)</u>
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	<u>20.114</u>	<u>5.814</u>	<u>23.806</u>	<u>10.425</u>
PARTICIPAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS	(840)	-	(840)	-
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	<u>19.274</u>	<u>5.814</u>	<u>22.966</u>	<u>10.425</u>
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA (nota 14)	(7.119)	-	(9.175)	(1.730)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA DIFERIDOS (nota 14)	-	1.994	-	1.994
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	(1.636)	(2.881)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>12.155</u>	<u>7.808</u>	<u>12.155</u>	<u>7.808</u>
Lucro por lote de mil ações- Básico e diluído — R\$	<b>1.149</b>	<b>738</b>	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

	Reserva de Lucros							Consolidado		Total	
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Ajuste Avaliação Patrimonial	Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa	Reserva Estatutária	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Participação dos Acionistas controladores		Participação dos Acionistas não controladores
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	62.599	35.385	1.070	-	-	75.480	5.253	-	179.787	110.808	290.595
Adoção Inicial das Normas Brasileiras e Internacionais(nota 3.h)	-	-	-	50.769	97.419	-	-	-	148.188	-	148.188
EM 01 DE JANEIRO 2009	62.599	35.385	1.070	50.769	97.419	75.480	5.253	-	327.975	110.808	438.783
Aumento de capital	57.401	(35.385)	-	-	-	(22.016)	-	-	-	-	-
Tributos e realização da reserva de reavaliação	-	-	(316)	(1.194)	-	-	-	2.517	1.007	-	1.007
Efeitos realização reserva de reavaliação e reflexos de controlada	-	-	-	-	(804)	-	-	1.189	385	-	385
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	7.808	7.808	-	7.808
Acionistas Minoritarios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.724	1.724
Dividendos propostos (nota 15.b)	-	-	-	-	-	-	-	(2.225)	(2.225)	-	(2.225)
Constituição/ realização de de reservas	-	-	-	-	-	8.898	391	(9.289)	-	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	120.000	-	754	49.575	96.615	62.362	5.644	-	334.950	112.532	447.482
Tributos e realização da reserva de reavaliação	-	-	(180)	(1.194)	-	-	-	2.252	878	-	1.756
Efeitos realização reserva de reavaliação e reflexos de controlada	-	-	-	-	(804)	-	-	1.219	415	-	830
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	12.155	12.155	-	24.310
Acionistas Minoritarios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	168	168
Dividendos propostos (nota 15.b)	-	-	-	-	-	-	-	(3.464)	(3.464)	-	(6.928)
Constituição/ Realização de reservas	-	-	-	-	-	11.554	608	(12.162)	-	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	120.000	-	574	48.381	95.811	73.916	6.252	-	344.934	112.700	457.634

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**  
**( Valores expressos em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>				
Lucro líquido do exercício	12.155	7.808	12.155	7.808
Ajuste do fluxo operacional	14.309	2.673	16.516	8.031
Depreciações e amortizações	7.690	5.742	10.404	8.432
Alienação de imobilizado	9.453	975	9.453	975
Equivalência patrimonial	(213)	(1.691)	-	-
Impostos e contribuições diferidos	441	(385)	441	(385)
Provisões de contingências	(2.854)	(2.378)	(2.854)	(2.378)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(208)	410	(928)	1.387
<b>Variação dos ativos</b>	<b>(70.905)</b>	<b>45.899</b>	<b>(71.562)</b>	<b>44.968</b>
Clientes	2.566	17.741	2.264	17.318
Estoques	(28.406)	60.153	(28.232)	60.136
Créditos com coligadas	(5.435)	(2.062)	(5.430)	(2.745)
Impostos a compensar	(5.176)	(13.635)	(5.245)	(13.576)
Adiantamentos a fornecedores	(33.676)	(17.267)	(33.676)	(17.267)
Outros	(778)	969	(1.243)	1.102
<b>Variação dos passivos</b>	<b>22.573</b>	<b>(21.110)</b>	<b>22.556</b>	<b>(19.545)</b>
Fornecedores	15.927	(4.744)	16.046	(4.903)
Obrigações sociais e tributárias	7.843	(12.405)	7.763	(12.754)
Débitos com coligadas	(713)	(8.796)	(713)	(9.070)
Outros	(484)	4.835	(540)	7.182
<b>Recursos líquidos das atividades operacionais</b>	<b>(21.868)</b>	<b>35.270</b>	<b>(20.335)</b>	<b>41.262</b>
<b>Fluxo das atividades de investimento</b>	<b>(30.659)</b>	<b>(36.697)</b>	<b>(29.660)</b>	<b>(37.098)</b>
Participações societárias	17	(340)	1.098	(14)
Adições de imobilizado, intangível e diferido	(30.676)	(36.357)	(30.758)	(37.084)
<b>Recursos líquidos das atividades de investimento</b>	<b>(30.659)</b>	<b>(36.697)</b>	<b>(29.660)</b>	<b>(37.098)</b>
<b>Fluxo das atividades de financiamento</b>	<b>62.127</b>	<b>(14.814)</b>	<b>61.794</b>	<b>(13.271)</b>
Financiamentos obtidos	281.120	265.341	281.120	265.606
Pagamentos de financiamentos	(218.027)	(272.274)	(218.160)	(272.345)
Participação de minoritários	-	-	1.636	3.229
Dividendos e juros sobre capital próprio	(966)	(7.881)	(2.802)	(9.761)
<b>Fluxo de caixa líquido do exercício</b>	<b>9.600</b>	<b>(16.241)</b>	<b>11.799</b>	<b>(9.107)</b>
Caixa no início do exercício	106.448	122.689	137.816	146.923
Caixa no final do exercício	116.048	106.448	149.615	137.816
<b>Variação de caixa no exercício</b>	<b>9.600</b>	<b>(16.241)</b>	<b>11.799</b>	<b>(9.107)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES**

**DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009  
( Valores expressos em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
RECEITAS	733.325	731.851	752.100	749.856
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	732.152	731.991	751.218	750.901
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	208	(410)	(128)	(1.387)
Outras receitas operacionais	965	270	1.010	342
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	611.558	623.576	616.199	625.936
Matérias-primas consumidas	404.148	422.118	404.325	422.117
Custos das mercadorias e serviços vendidos	-	459	-	495
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	204.284	200.024	211.945	201.527
Perda/recuperação de valores ativos	3.126	975	(71)	1.797
VALOR ADICIONADO BRUTO	121.767	108.275	135.901	123.920
DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO	7.690	5.741	10.403	8.431
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	114.077	102.534	125.498	115.489
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	18.894	31.617	20.324	30.742
Resultado de equivalência patrimonial	(213)	1.691	-	-
Receitas financeiras	19.107	29.926	20.324	30.742
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	132.971	134.151	145.822	146.231
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	132.971	134.151	145.822	146.231
Pessoal e encargos	38.853	35.339	43.601	40.095
Impostos e contribuições	49.217	47.765	54.085	51.797
Juros e aluguéis	32.746	43.239	35.981	46.531
Dividendos e juros s/ capital próprio	3.464	2.225	5.661	4.433
Lucros retidos	8.691	5.583	4.858	494
Participação dos acionistas não controladores	-	-	1.636	2.881

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos e, por meio de sua controlada Real Empreendimentos S.A., na administração de imóveis e no comércio imobiliário.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas da Empresa foi autorizada pela Administração, em 07 de março de 2011.

### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

a. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pelas edições de pronunciamentos por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas brasileiras aprovadas pelo CFC- Conselho Federal de Contabilidade.

b. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CFC).

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Essas são as primeiras demonstrações consolidadas preparadas conforme as IFRS nas quais o CPC 37- Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

A demonstração do resultado abrangente não foi apresentada por não ser aplicável para a empresa.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a. Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

#### b. Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa .5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.

- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 50 dias , não sendo aplicado o ajuste a valor presente.
- Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado já considerados os efeitos do CPC – nota explicativa n°7.

#### C. Imobilizado, intangível e diferido

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil.

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram registrados pelo valor justo menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador qualificado profissionalmente. Essas avaliações foram feitas com perícia suficiente para garantir que o valor contábil não difira materialmente do que seria determinado usando o valor justo no final do período a que se referem as demonstrações financeiras em relação a nova vida útil determinada para cada item. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos.

As depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa n°10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais entre 10% e 20%.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação conforme facultado pela instrução CVM n° 469, de 2 de maio de 2008, art. 4°.

O efeito reflexo da aplicação do CPC 27-Imobilizado na controladora está demonstrado no investimento em contrapartida do ajuste de avaliação patrimonial reflexa.

#### d. Investimentos

Investimentos em empresas controladas avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos reavaliados.

**e. Imposto de Renda e contribuição social**

Estão calculados com base no lucro real, sendo Imposto de Renda à alíquota de 15% mais 10% de adicional, e contribuição social de 9%.

**f. Utilização de estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativas e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

**g. Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 9, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, CPC 36—Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores na Real Empreendimentos S.A. estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

**h. Novas Práticas**

As demonstrações financeiras da Empresa e Controladas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, são as primeiras demonstrações financeiras anuais totalmente em conformidade com as normas brasileiras aprovadas pelo CFC.

Foram adotados as práticas contábeis previstas nos pronunciamentos emitidos pelo CPC e aprovados pelo CFC no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, inclusive para o período comparativo de 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura em 1 de janeiro de 2009

A aplicação destas normas impactou montantes apresentados nas demonstrações financeiras Individuais e consolidada da Companhia conforme apresentado a seguir:

CONTROLADORA	Saldos em:			31.12.2009	Saldos em:			01.01.2009
	Balanco original	Ajustes CPCs		Saldos após adoção dos CPCs	Balanco original	Ajustes CPCs		Saldos após adoção dos CPCs
<b>ATIVO</b>								
Clientes	110.927	(11.113)	(a)	99.814	117.965	-		117.965
Estoques	52.630	7.605	(a)	60.235	120.388	-		120.388
Investimentos	39.008	97.642	(b)	136.650	37.200	97.419	(b)	134.619
Imobilizado	110.656	83.868	(b)(c)	194.524	87.357	76.923	(b)	164.280
Demais contas do ativo	196.115	-		196.115	180.581	-		180.581
<b>Total do ativo</b>	<b>509.336</b>	<b>178.002</b>		<b>687.338</b>	<b>543.491</b>	<b>174.341</b>		<b>717.832</b>
<b>PASSIVO</b>								
Obrigações tributárias	6.908	(979)	(a)	5.929	9.483	-		9.483
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	966	1.259	(a) (b)	2.225	7.881	-		7.881
Tributos diferidos	-	25.538	(b)	25.538	-	26.154	(b)	26.154
Demais contas do passivo	318.697	-		318.697	346.340	-		346.340
Reservas de lucros	62.011	5.995	(a) (b)	68.006	80.733	-		80.733
Ajustes de avaliação Patrimonial	-	146.189	(b)	146.189	-	148.188	(b)	148.188
Demais contas do patrimônio líquido	120.754	-		120.754	99.054	-		99.054
<b>Total do passivo e Patrimônio líquido</b>	<b>509.336</b>	<b>178.002</b>		<b>687.338</b>	<b>543.491</b>	<b>174.341</b>		<b>717.832</b>
<b>RESULTADO</b>								
Venda de produtos e serviços	743.104	(11.113)	(a)	731.991				
[-] Impostos s/ faturamento	(68.425)	979	(a)	(67.446)				
Custos dos produtos vendidos	(531.464)	13.264	(a) (b)	(518.200)				
Despesas financeiras	(13.755)	442	(c)	(13.313)				
Demais contas do Resultado	(124.627)	845	(b)	(125.224)				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.391</b>	<b>4.417</b>	<b>(b) (c)</b>	<b>7.808</b>				

CONSOLIDADO	Saldos em:			31.12.2009			Saldos em:			01.01.2009		
	Balanco original	Ajustes CPCs		Saldos após adoção dos CPCs	Balanco original	Ajustes CPCs		Saldos após adoção dos CPCs	Balanco original	Ajustes CPCs		Saldos após adoção dos CPCs
<b>ATIVO</b>												
Clientes	112.746	(11.113)	(a)	101.633	120.338	-		120.338	120.338	-		120.338
Estoques	52.262	7.605	(a)	61.867	122.003	-		122.003	122.003	-		122.003
Investimentos	34.681	-	(b)	4.681	4.667	-	-	14.667	4.667	-	-	14.667
Imobilizado	149.444	353.241	(b)(c)	502.685	128.363	346.643	(b)	475.006	128.363	346.643	(b)	475.006
Demais contas do ativo	229.490	-		229.490	206.136	-	-	206.136	206.136	-	-	206.136
<b>Total do ativo</b>	<b>550.623</b>	<b>349.733</b>		<b>900.356</b>	<b>581.507</b>	<b>346.643</b>	<b>-</b>	<b>928.150</b>	<b>581.507</b>	<b>346.643</b>	<b>-</b>	<b>928.150</b>
<b>PASSIVO</b>												
Obrigações tributárias	8.407	(979)	(a)	7.428	11.100	-		11.100	11.100	-		11.100
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	2.826	1.259	(a) (b)	4.085	9.664	-		9.664	9.664	-		9.664
Tributos diferidos	-	116.487	(b)	116.487	-	117.858	(b)	117.858	-	117.858	(b)	117.858
Demais contas do passivo	318.697	-		318.697	346.340	-		346.340	346.340	-		346.340
Reservas de lucros	62.011	5.995	(a) (b)	68.006	80.733	-		80.733	80.733	-		80.733
Ajustes de avaliação Patrimonial	-	146.190	(b)	146.190	-	148.188	(b)	148.188	-	148.188	(b)	148.188
Demais contas do patrimônio líquido	158.682	80.781		239.463	113.670	80.597		214.267	113.670	80.597		214.267
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>550.623</b>	<b>346.643</b>		<b>900.356</b>	<b>581.507</b>	<b>346.643</b>		<b>928.150</b>	<b>581.507</b>	<b>346.643</b>		<b>928.150</b>
<b>RESULTADO</b>												
Venda de produtos e serviços	762.015	(11.113)	(a)	750.902								
[-] Impostos s/ faturamento	(70.183)	979	(a)	(69.204)								
Custos dos produtos vendidos	(553.684)	13.264	(a) (b)	(520.420)								
Despesas financeiras	(13.351)	442	(c)	(12.910)								
Demais contas do Resultado	(141.406)	845	(b)	(140.561)								
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.391</b>	<b>4.417</b>	<b>(b) (c)</b>	<b>7.808</b>								

- (a) Ajustes nas rubricas de “Clientes”, “estoques”, “Obrigações tributárias”, “Venda de produtos e serviços”, “Impostos s/ faturamento”, “Custos dos produtos vendidos”, “Dividendos a pagar” e “Reserva de lucros” são oriundos da aplicação do Pronunciamento Técnico “CPC 30 – Receitas” provenientes da venda de bens a ser reconhecidas quando na transferência dos riscos e benefícios da propriedade ao comprador.
- (b) Ajustes nas rubricas de “Imobilizado”, “Investimentos”, “Tributos diferidos passivo”, “Dividendos a pagar”, “Ajuste de avaliação patrimonial”, “Lucros acumulados”, “Custos dos produtos vendidos”, “Equivalência patrimonial, Depreciação,” e “Lucro líquido do exercício”, devido à adoção do novo custo atribuído ao ativo imobilizado com base no “CPC 27 – Ativo Imobilizado” e “CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40”, visto que a Administração da Companhia detectou itens do ativo imobilizado em operação, capazes de proporcionar geração de fluxos de caixa futuros que estão reconhecidos no balanço por valor consideravelmente inferior ao seu valor justo, procedimento que foi adotado também para a controlada, Real Empreendimentos S/A..
- (c) Reclassificação nas rubricas de “Imobilizado” e “Despesas financeiras” devido a adoção do “CPC 20 – Custos de Empréstimos” que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção do ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo.

#### 4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As atividades da Companhia e suas coligadas a expõe a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico, a partir de políticas previamente estabelecidas, que planeja as operações da Companhia no sentido de proteger a sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais, decorrem de operações de compra e venda no mercado externo e estão completamente atrelados com prazos e volumes que se equivalem, formando uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde é tomado por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes, cujo prazo médio de pagamento varia entre 40 e 50 dias, com perda histórica mensurada de 0,08% sobre o faturamento.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados as mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento à Instrução Normativa CVM nº 550/08, a Companhia e suas controladas procederam a uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado.

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras estão descritos na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Ativos				
Aplicações financeiras	3.945	4.129	3.945	4.129
Contas a receber de clientes	5.072	8.416	5.072	8.416
	9.017	12.545	9.017	12.545
..				
Empréstimos e financiamentos	6.628	9.281	6.628	9.281
	6.628	9.281	6.628	9.281
Exposição ativa /(passiva) líquida	2.389	3.264	2.389	3.264

Dentre os riscos dos instrumentos financeiros, a Companhia está exposta basicamente à variação cambial e flutuação de taxas de juros. Em 31 de dezembro 2010, não havia operações em aberto envolvendo instrumentos derivativos.

A Companhia e suas controladas não mantêm instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2010.



## 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Cientes Nacionais	93.644	103.439	118.483	97.599	107.532	125.028
Cientes no Exterior	5.072	8.416	-	5.072	8.416	-
Provisão para credito de liquidação duvidosa	(720)	(928)	(518)	(2.374)	(3.202)	(4.690)
Ajuste dos efeitos do CPC 30- Receitas	-	(11.113)	-	-	(11.113)	-
<b>Total</b>	<b>97.456</b>	<b>99.814</b>	<b>117.965</b>	<b>100.297</b>	<b>101.633</b>	<b>120.338</b>

## 6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Adiantamentos fornecedores de arroz	45.885	22.298	3.214	45.885	22.298	3.214
Adiantamentos fornecedores diversos	11.962	1.873	3.690	11.962	1.873	3.690
<b>Total</b>	<b>57.847</b>	<b>24.171</b>	<b>6.904</b>	<b>57.847</b>	<b>24.171</b>	<b>6.904</b>

## 7. ESTOQUES

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Produtos acabados/semielaborados	44.823	27.270	43.819	44.823	27.270	43.819
Mercadorias para revenda	310	170	205	310	170	205
Matérias-primas	37.348	19.028	69.380	37.348	19.028	69.380
Produtos com terceiros	767	2.057	2.629	767	2.057	2.629
Outros	5.393	4.105	4.355	6.849	5.737	5.970
Efeitos dos Ajustes CPC 30 Receitas	-	7.605	-	-	7.605	-
<b>Total</b>	<b>88.641</b>	<b>60.235</b>	<b>120.388</b>	<b>90.097</b>	<b>61.867</b>	<b>122.003</b>

## 8. IMPOSTOS A RECUPERAR E CREDITOS FISCAIS DIFERIDOS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>						
PIS	5.172	3.525	2.852	5.219	3.583	2.908
COFINS	28.869	20.652	13.593	28.868	20.698	13.634
ICMS	7.011	9.672	8.490	7.011	9.672	8.490
Imposto de renda retido na fonte	472	226	2.808	686	377	2.983
Saldo do Refis	-	-	-	1.914	1.892	1.868
Saldo negativo CSLL	26	26	26	26	27	48
Saldo negativo IRPJ	4.161	5.358		4.207	5.362	39
<b>Total</b>	<b>45.711</b>	<b>39.460</b>	<b>27.769</b>	<b>47.931</b>	<b>41.611</b>	<b>29.970</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
ADIR estadual	229	229	229	229	229	229
PIS MP-252/05 ativo imobilizado	293	468	99	1.355	468	100
COFINS MP-252/05 ativo imobilizado	1.355	2.158	455	182	2.160	463
Contribuição social s/ variação cambial	182	314	197	505	314	197
IRPJ S/Variação cambial	505	814	546	294	814	546
Taxa CACEX		96	226	-	96	226
<b>Total</b>	<b>2.565</b>	<b>4.081</b>	<b>1.752</b>	<b>2.565</b>	<b>4.081</b>	<b>1.761</b>

Os créditos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno, cuja saída correspondente é tributado a alíquota zero.

Em 2010 houve um aproveitamento de PIS e COFINS sobre o imobilizado no valor de R\$ 2.446 referente ampliação e modernização das unidades. O ICMS tem como crédito nas aquisições do ativo imobilizado, que será aproveitado no prazo de acordo com a legislação vigente. O saldo negativo de IRPJ e CSSL foi apurado através de balanços trimestrais.

## 9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

### a. Informações sobre as controladas

	31.12.2010		31.12.2009		01.01.2009	
	Real Empreendimentos S.A.	Josapar International	Real Empreendimentos S.A.	Josapar International	Real Empreendimentos S.A.	Josapar International
Número de ações possuídas	185.692	50	185.692	50	185.692	50
Participação no capital - %	54,72	100	54,72	100	54,72	100
Capital social	49.500	83	49.500	87	49.500	117
Patrimônio líquido	69.745	109	70.130	119	66.728	174
Ajustes Decorrentes do CPC 27- Imobilizado	129.681	-	178.422	-	178.016	-
Patrimônio Líquido Ajustado	248.926	109	248.554	(10)	244.744	178.016
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	4.098	(6)	7.128	(10)	5.971	(3)
Ajustes Decorrentes dos CPC 27-Imobilizado	(477)		(348)		-	-
Lucro/ prejuízo do exercício	3.621	(6)	6.780	(10)	5.971	(3)

b. Movimentação dos investimentos

	REAL		TOTAL
	Empreendimentos	Josapar Internacional	
Saldo em 01 de janeiro de 2009	36.516	174	36.690
Ajustes decorrentes dos CPC 27- Imobilizado	97.419	-	97.419
Saldo em 01 de janeiro de 2009 Ajustado	133.935	174	134.109
Efeito variação cambial	-	(45)	(45)
IR, CSSL sobre reservas	576	-	576
Equivalência Patrimonial	1.701	(10)	1.691
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	(191)	-	(191)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	136.021	119	136.140
Efeito variação cambial	-	(6)	(6)
IR, CSSL sobre reservas	415	-	415
Equivalência patrimonial	(207)	(6)	(213)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	136.229	107	136.336

10. **IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO**

**Controladora**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios	Total
Saldo dos custos	24.292	117.641	1.117	76.862	29.120	33.728	282.760
Saldo da depreciação	-	(36.499)	(800)	(59.086)	-	(23.772)	(120.157)
Valor residual em 01 de Janeiro de 2009	24.292	81.142	317	17.776	29.120	9.956	162.603
Adições	-	12	-	90	35.599	214	35.915
Baixas	-	-	-	(2.392)	(2.924)	(311)	(5.627)
Baixa depreciação	-	-	-	4.651	-	1	4.652
Transferências	150	12.908	20	34.943	(51.022)	2.793	(208)
Custo empréstimos	-	-	-	-	442	-	442
Depreciação	-	(2.002)	(46)	(2.247)	-	(1.191)	(5.486)
Valor residual em 31 de dezembro de 2009	24.442	92.060	291	52.821	11.216	11.463	192.292
Adições	-	-	8	418	28.070	948	29.444
Baixas	-	-	(83)	(2.745)	(6.847)	(348)	(10.023)
Baixa depreciação	-	-	49	.515	-	6	570
Transferências	1.610	-	-	12.335	(17.088)	3.106	(36)
Custo empréstimos	-	-	-	-	1.233	-	1.233
Depreciação	-	(2.168)	(45)	(3.674)	-	(1.507)	(7.394)
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	26.052	89.892	220	59.669	16.585	13.668	206.087

**Consolidado**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios	Total
Saldo dos custos	204.282	284.540	1.587	78.042	29.568	33.865	631.884
Saldo da depreciação	-	(74.566)	(1.030)	(59.691)	-	(23.881)	(159.168)
Valor residual em 01 de Janeiro de 2009	204.282	209.974	557	18.351	29.568	9.984	472.716
Adições	-	12	273	90	36.051	216	36.642
Baixas	-	-	-	(2.392)	(2.924)	(311)	(5.627)
Baixa depreciação	-	-	-	4.651	-	1	4.652
Transferências	150	12.908	20	34.943	(51.021)	2.794	(206)
Custo empréstimos	-	-	-	-	442	-	442
Depreciação	-	(4.579)	(105)	(2.293)	-	(1.199)	(8.176)
Valor residual em 31 de dezembro de 2009	204.432	218.315	745	53.350	12.116	11.485	500.443
Adições	-	-	13	429	28.100	958	29.500
Baixas	-	-	(83)	(2.745)	(6.847)	(348)	(10.023)
Baixa depreciação	-	-	49	515	-	6	570
Transferências	1.610	15	-	12.341	(17.108)	3.107	(35)
Custo empréstimos	-	-	-	-	1.233	-	1.233
Depreciação	-	(4.745)	(127)	(3.721)	-	(1.515)	(10.108)
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	206.042	213.585	597	60.169	17.494	13.693	511.580

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total
Saldos em 01 de Janeiro de 2009	1.613	2.741	4.354	1.623	2.741	4.364
Depreciação	-	(2.074)	(2.074)	-	(2.074)	(2.074)
Valor Residual em 01 de Janeiro de 2009	1.613	667	2.280	1.623	667	2.290
Transferências	-	207	207	-	207	207
Depreciação	-	(256)	(256)	-	(256)	(256)
Valor Residual em 31 de Dezembro de 2009	1.613	618	2.232	1.623	618	2.242
Adições	-	-	-	25	-	25
Transferências	-	36	36	-	36	36
Depreciação	-	(296)	(296)	-	(296)	(296)
Valor Residual em 31 de Dezembro de 2010	1.613	358	1.971	1.648	358	2.006

Devido à nova legislação societária brasileira, com a emissão da Lei nº 11.638/07, a reavaliação de imobilizado é vedada no Brasil. A avaliação realizada sobre a propriedade é aplicada para análise da política de depreciação e mensuração da redução do valor recuperável, que deve ser descontado diretamente ao resultado.

A recomposição dos ativos, de acordo com o CPC 27, corresponde ao valor bruto de R\$ 76.923, levando em consideração o custo atribuído.

As taxas de depreciação calculadas pelo método linear foram ajustadas de acordo com a nova vida útil de cada bem:

Imóveis prédios	2,8% aa
veículos	10 % aa
Veículos industriais	20% aa
Máquinas e Equipamentos Nacionais e Importados	6% e 7% aa
Móveis e utensílios	10%aa
Instalações e Benfeitorias	10%aa
Sistemas e Equipamentos e Informática	33%aa

A realização da reserva de reavaliação no exercício de 2010 foi de R\$413mil (2009 – R\$690 mil) (consolidado: 2010 – R\$1.316mil; 2009 – R\$1.351mil). As provisões para Imposto de Renda e contribuição social estão constituídas sobre a reserva de reavaliação de ativos próprios, de acordo com as alíquotas vigentes. Em exercícios anteriores, ocorreu a capitalização de parte da reserva constituída.

#### DIFERIDO

A amortização do diferido é feita pelo método linear a taxas anuais de 10% e 20%. O saldo em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 238-(R\$602 - 2009).

### 11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>						
<b>No Brasil</b>						
Investimentos	10.225	8.900	12.104	10.225	8.900	12.104
Crédito Rural-EGF	30.410	20.395	26.192	30.410	20.395	26.192
Capital de Giro	136.300	136.958	19.937	136.361	137.110	19.937
Capital de Giro-PROCER	27.629	17.500	161.089	27.629	17.500	161.089
<b>Total</b>	<b>204.564</b>	<b>183.753</b>	<b>219.322</b>	<b>204.625</b>	<b>183.905</b>	<b>219.322</b>
<b>No exterior</b>						
Investimentos	6.628	6.244	7.241	6.628	6.244	7.241
Capital de Giro-FINIMP	-	3.037	-	-	3.037	-
<b>Total</b>	<b>6.628</b>	<b>9.281</b>	<b>7.241</b>	<b>6.628</b>	<b>9.281</b>	<b>7.241</b>
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>211.192</b>	<b>193.034</b>	<b>226.563</b>	<b>211.253</b>	<b>193.186</b>	<b>226.563</b>
<b>No Brasil</b>						
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
Investimentos	32.405	40.419	34.161	32.405	40.419	34.161
Capital de Giro	80.875	-	7.588	80.875	42	7.588
Capital de Giro-PROCER	-	27.926	-	-	27.926	-
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>113.280</b>	<b>68.345</b>	<b>41.749</b>	<b>113.280</b>	<b>68.387</b>	<b>41.749</b>

Vencimento de Longo Prazo	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
2011		36.692	7.160		36.734	7.160
2012	67.017	6.921	6.882	67.017	6.921	6.882
2013	18.513	6.921	2.698	18.513	6.921	2.698
2014	15.497	6.921	2.485	15.497	6.921	2.485
2015	9.190	6.921	2.333	9.190	6.921	2.333
2016	3.063	3.969	1.636	3.063	3.969	1.636
<b>Total</b>	<b>113.280</b>	<b>68.345</b>	<b>41.749</b>	<b>113.280</b>	<b>68.387</b>	<b>41.749</b>

	<b>Indexador</b>	<b>Taxa</b>
Investimentos em moeda nacional	pré-fixado	4,50% aa
Investimentos em moeda nacional	TJLP	1,96% aa
Investimentos em moeda nacional	UMIPCA	1,32% aa
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,87% aa
Investimentos em moeda estrangeira	Variação cambial US\$	13,00% aa
Capital de Giro-FINIMP	Variação cambial US\$	2,17% AA
Crédito Rural-EGF	pré-fixado	6,75% AA
Capital de Giro	CDI	1,10% AA
Capital de Giro-PROCER	pré-fixado	11,25% AA

a. **Empréstimos nacionais:**

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a de 6,75%a.a.. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo e UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 4,5% a.a. Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural são contratados a taxa pré-fixada aval, bens do ativo imobilizado de sua controlada Real Empreendimentos S/A, e penhor mercantil de estoques para as operações de crédito rural.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas das Resoluções 2.770 e 4.131. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (Dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Empréstimos internacionais:

O empréstimo em moeda estrangeira do passivo circulante equivale à provisão para discussão judicial com a IFC, cujo valor divergente remanescente em 31.12.2010 R\$ 6.628 (31.12.2009 R\$ 6.244) e está contabilmente provisionado

## 12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos decorrentes das operações realizadas durante os exercícios com as partes relacionadas podem ser sumariados como segue:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Real Empreendimentos S.A.						
Realizável a longo prazo	194	34	100	-	-	-
Receita financeira	2.197	2.209	1.878	-	-	-
Outras						
Realizável a longo prazo	9.994	4.719	2.591	10.856	5.426	2.681
Exigível a longo prazo	(3.524)	(4.237)	(2.962)	(3.524)	(4.237)	(3.237)

Os saldos do exigível a longo prazo referem-se a contratos de mútuo, sobre os quais incidem encargos financeiros conforme a variação da TJLP.

As transações praticadas com partes relacionadas seguem políticas estabelecidas entre as partes, que poderiam ser diferentes se praticadas entre partes não relacionadas.

## 13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS - NÃO CIRCULANTE

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
IR e CS sobre reavaliações e depreciação acelerada incentivada	1.529	1.808	2.231	2.658	2.658	3.312
PIS/ COFINS	-	-	10.032	-	-	10.032
PAES/REFIS	10.457	3.254	2.427	10.177	3.254	2.427
	11.986	5.062	14.690	12.835	5.912	15.771

As provisões para Imposto de Renda e contribuição social sobre reavaliações, ajuste de avaliação patrimonial e Imposto de Renda sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

## 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Natureza dos tributos diferidos – Ativo realizável a longo prazo

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Contribuição social diferida	182	314	197	182	314	197
Imposto de renda diferido	505	814	546	505	814	546
	687	1.128	743	687	1.128	743

b) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Corrente				
Contribuição social	(1.736)	-	(2.292)	(469)
Imposto de Renda	(4.942)	-	(6.442)	(1.261)
	(6.678)	-	(8.734)	(1.730)
Diferido				
Contribuição social	(132)	582	(132)	582
Imposto de Renda	(309)	1.412	(309)	1.412
	(441)	1.994	(441)	1.994
	(7.119)	1.994	(9.175)	264

c) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Resultado antes da CS e do IR	19.274	5.814	22.966	10.425
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CS – 9%)	(6.553)	(1.976)	(7.809)	(3.544)
Exclusões (adições) permanentes	427	467	(1.563)	347
Exclusões (adições) temporárias	(492)	3.453	(492)	3.453
Imposto de renda diferido	(441)	-	(441)	(1.994)
Outros	(60)	50	1.130	1.474
	(7.119)	1.994	(9.175)	264

A Companhia reconheceu em exercícios anteriores, créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre saldos de variação cambial diferido, conforme a Deliberação CVM nº 3 71/02, os quais têm previsão de realização de acordo com os vencimentos dos contratos em moeda estrangeira.

**15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

a. Capital

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 o Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.



b. Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

Demonstração do cálculo dos dividendos submetidos à aprovação da Assembléia.

	31.12.2010	31.12.2009
Lucro líquido do exercício ajustado	12.155	7.808
Reserva legal ajustada	(608)	(391)
Lucro líquido para cálculo dos dividendos- 30%	11.547	7.417
Dividendos propostos - 30%	3.464	2.225
Dividendos aprovados no exercício de 2009	-	966
Dividendos propostos ajustados sujeitos a aprovação da assembléia	3.464	1.259

Os dividendos ajustados correspondem a R\$326,95 (R\$210,02-2009) por lote de mil ações ordinárias e R\$359,65(R\$231,02-2009) por lote de mil ações preferenciais.

## 16. GASTOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Gastos por função				
Custos dos Produtos	501.719	518.200	503.966	520.420
Despesas c/Vendas	99.109	97.384	99.109	97.437
Despesas Gerais Administrativas	36.181	31.022	47.669	39.389
Outras Despesas Operacionais	(229)	503	463	1.117
	636.780	647.109	656.680	658.363

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Gastos por natureza				
Depreciações e Amortizações	7.690	5.741	10.403	8.431
Despesas c/Pessoal	38.853	35.339	43.601	40.095
Matérias Primas e Materiais	473.353	496.912	473.529	496.947
Fretes	61.709	61.936	61.714	61.940
Outras	55.175	47.178	67.433	50.950
	636.780	647.109	656.680	658.363

## 17 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Total MR\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e lucros cessantes	Incêndio, explosão, vendaval, alagamento danos elétricos e demais riscos	Patrimonial	100.000	Junho 2011
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos e danos morais.	RC	1.000	Junho 2011
Responsabilidade Civil	Administradores	RC D&O	5.000	Junho 2011
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais	Automóvel Transporte Nacional	110% FIPE 500 RC	Junho 2011
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000	Indeterminada
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional	US\$ 5.000	Indeterminada

## 18 PLANO DE READEQUAÇÃO FISCAL

Seguindo a política de reduzir contingências fiscais, já adotada pela Companhia em relação ao REFIS e ao PAES, em 2009 a empresa aderiu ao programa instituído pela Lei 11.941/2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB.

A Companhia optou por não incluir o saldo remanescente do PAES, Lei 10.864/03, no novo parcelamento, cujo montante em 31 de dezembro de 2010 era de R\$343 (R\$2.531 em 31.12.2009), em virtude de restar pendências de conciliação neste programa, por parte da RFB, causando discrepâncias de valores que uma vez conciliados resultariam na liquidação integral daquele programa, restando, inclusive, um saldo credor em dezembro de 2010 de R\$1.694 a ser levantado, oriundo de pagamentos a maior.

O Refis IV (Refis da Crise), ainda aguarda prazo para consolidação, e durante o exercício novos débitos foram incluídos, resultando em uma nova composição em 31 de dezembro de 2010 cujo montante ficou em R\$31.978, (R\$21.621 – em 31 de dezembro de 2009), já líquidos dos benefícios de redução de multas e juros proporcionados pela Lei 11.941/2009, conforme regulamentado pela Portaria Conjunta PGFN/RFB nº. 06/09. Entretanto, a ainda resta possibilidade de inclusão de novos débitos e novas modalidades de parcelamento, de acordo como preceituou a Portaria Conjunta nº2 de 03/02/2011. O saldo líquido remanescente em 31 de dezembro de 2009 era de R\$1.356, resultado da composição até aquela data.

Em 31 de dezembro de 2010 o montante do parcelamento de R\$12.579, esta sendo apresentado R\$2.122 na rubrica “obrigações sociais e tributárias” circulante e R\$10.457 não circulante (Nota Explicativa nº 13).

Composição do Refis-Lei 11.941/2009 em 31 de dezembro de 2010.

Tributos	Valor líquido após benefícios da lei 11.941	Liquidados com Créditos Fiscais IRPJ e CSLL s/ Prejuízos Fiscais	Liquidados com Depósitos Judiciais	Pagamento à vista RFB PGFN INSS	Pagamento Parcela RFB PGFN INSS	Atualização Monetária Selic até 31.12.2010	Saldo em 31.12.2010 para parcelamento Mínimo em 180 vezes
PIS-RFB	2.723	(19)	-	(42)	(1)	218	2.879
COFINS-RFB	11.588	(2.259)	-	(5.647)	(2)	304	3.984
IRPJ-RFB	2.608	(1)	-	(5)		214	2.816
CSLL-RFB	1.586	(7)	-	(33)	(1)	127	1.672
IRRF-RFB	1.269	(24)	-	(110)	-	93	1.228
IRPJF-RFB	6.652	(89)	(5.552)	(1.011)	-	-	-
IRPJ-PGFN	3.986	(59)	(3.926)	-	(1)	-	-
CSLL-PGFN	1.290	(24)	(1.266)	-	-	-	-
INSS-PGFN	238	-	(228)	(10)	-	-	-
IRPJF-PGFN	38	(8)	(20)	(10)			
<b>Total</b>	<b>31.978</b>	<b>(2.490)</b>	<b>(10.993)</b>	<b>(6.868)</b>	<b>(5)</b>	<b>956</b>	<b>12.579</b>

**19 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS**

a. A Companhia adota o critério de constituir provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável e um percentual, considerado razoável por seus administradores, para as causas de perda classificadas como possíveis. Em 31 de dezembro de 2010, as perdas possíveis estavam estimadas em R\$9.836 – controladora e R\$12.453 – consolidado (31 de dezembro de 2009: R\$32.142 – controladora e R\$35.678 – consolidado). O montante constituído das provisões está sendo apresentado neste exercício líquido dos depósitos judiciais.

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Passivo circulante						
Provisão para contingências	5.938	8.742	11.545	6.939	8.742	11.545
(-) Depósitos judiciais	(1.176)	(1.126)	(8.051)	(2.177)	(1.126)	(8.051)
	<u>4.762</u>	<u>7.616</u>	<u>3.494</u>	<u>4.762</u>	<u>7.616</u>	<u>3.494</u>
Passivo não circulante						
Provisão para contingências	-	-	6.500	-	-	6.500
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.500</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.500</u>
Total provisões líquidas dos depósitos judiciais	<u>4.762</u>	<u>7.616</u>	<u>9.994</u>	<u>4.762</u>	<u>7.616</u>	<u>9.994</u>

b. A Companhia pleiteia a manutenção de créditos sobre a aquisição de insumos tributados pelo IPI e utilizados para a industrialização de produtos com saídas não tributadas (NT), por meio de processo iniciado em setembro de 2001, que se encontra no Supremo Tribunal Federal, com decisão favorável, aguardando julgamento de recurso extraordinário interposto pela União. O valor desse crédito, atualizado para 31 de dezembro de 2010, é de R\$18.421 – controladora e consolidado (31 de dezembro de 2009: R\$17.485 – controladora e consolidado) e não está contabilizado, aguardando decisão final.

c. Companhia também postula, por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins, cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2010, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/04, ainda não contabilizado, está em R\$28.480 – controladora e consolidado (31 de dezembro de 2009: R\$27.491 – controladora e consolidado). Atualmente, essa tese encontra-se com julgamento suspenso no Supremo Tribunal Federal, por pedido de vistas de ministros, e está com placar favorável aos contribuintes de seis votos, contra um para o fisco.

d. A Companhia e Real Empreendimentos S.A., esta na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida por Sonae Distribuição do Brasil, que em 28 de julho de 2010 foi julgada, em primeiro grau, parcialmente procedente, com condenação ao pagamento de R\$38.981. A Companhia protocolou apelação, com prognóstico de decisão em segundo grau, pleiteando a improcedência da referida ação.

A estimava dos consultores legais da companhia é que a improcedência é uma hipótese provável e a redução do valor da condenação uma hipótese possível. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a Companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela Real Empreendimentos S.A.

**20. LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO, RESULTADO FINANCEIRO, EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL, DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES (EBITDA)**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2010	31.12.2010	31.12.2010
Lucro operacional antes do resultado financeiro	33.753	19.127	36.834	23.335
Equivalência patrimonial	213	(1.691)	-	-
Depreciação/Amortização do Permanente	7.690	5.741	10.403	8.431
<b>EBITDA</b>	<b>41.656</b>	<b>23.177</b>	<b>47.237</b>	<b>31.766</b>

\*\*\*\*\*

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas da  
Josapar – Joaquim Oliveira S/A Participações  
Pelotas – Rio Grande do Sul

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Josapar – Joaquim Oliveira S/A Participações (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS**

Em nossa opinião essas demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Josapar – Joaquim Oliveira S/A Participações em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

Em nossa opinião essas demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Josapar – Joaquim Oliveira S/A Participações em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## ÊNFASE

Conforme descrito nas notas explicativa 2 e 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Josapar – Joaquim Oliveira S/A Participações essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, realizado pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo; e pela opção pela manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado.

## OUTROS ASSUNTOS

### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 23 de março de 2011.

Paulo Ricardo Pinto Alaniz  
Sócio-contador  
CRC 1RS 042.460/O-3  
BDO Auditores Independentes  
CRC 2 SP013439/O-5”S”RS



---

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da JOSAPAR – Joaquim Oliveira S/A. Participações no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após haver procedido ao exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, concluiu com base no Relatório dos Auditores Independentes, BDO Auditores Independentes, emitido em 23 de março de 2011, que as referidas demonstrações refletem a situação patrimonial e financeira da Companhia, manifestando-se por estarem elas aptas a serem aprovadas pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Carlos Eduardo F.Lobato    Edinaldo Elio Ribes    Jarbas Lima da Silva    Leopoldo Henrique Krieger Schneider    Lucas Braga Eichenberg

---

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lauro de Oliveira Lapa  
(Presidente)  
Luciano Adures de Oliveira  
(Vice-presidente)  
Ary Teixeira de Oliveira  
Augusto Lauro de Oliveira Júnior  
Joaquim Luiz Teixeira de Oliveira Júnior  
Sérgio Martins de Oliveira  
  
(Conselheiros)

### DIRETORIA

Luciano Adures de Oliveira  
(Diretor -presidente)  
Augusto Lauro de Oliveira Júnior  
(Diretor-Vice Presidente e Rel. c/ Investidores)  
Luiz Augusto Barcelos Krause  
(Diretor de vendas e logística)  
Marcelo Augusto Furlan dos Santos  
(Diretor administrativo e financeiro)

### RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Everaldo Luiz Meireles Gonçalves  
(Gerente Geral de Controladoria)  
TC-CRC 46.376  
  
Mara Lúcia Soares da Fonseca  
(Contadora CRC-RS 50.772)

